

## Lição 6

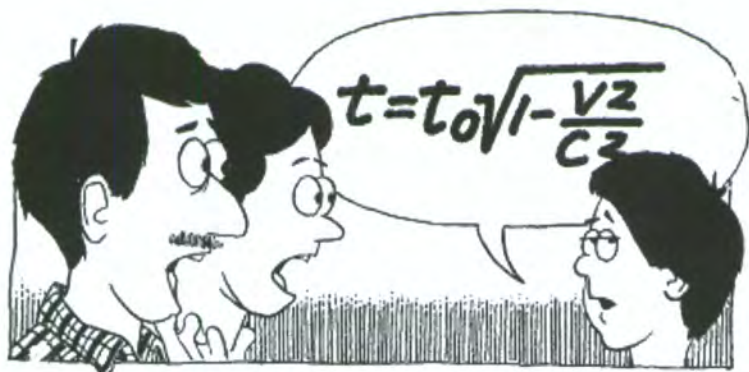
---

# Tal Mestre, Tal Aluno

Certa noite João voltou do trabalho e encontrou Maria particularmente animada. Naquele dia Manoel havia falado sua primeira palavra! João, compreendendo a importância daquele acontecimento também ficou feliz. Incrível como o pequeno Manoel aprendeu rapidamente outras palavras, bem como o significado delas. Incentivado por seus pais, o garoto passou a identificar objetos, pessoas e lugares, dizendo o nome correto de cada um. Em pouco tempo já era capaz de agrupar palavras e formar frases simples. Durante esse estimulante período de crescimento, João e Maria se surpreenderam muitas vezes ao ouvir Manoel repetir palavras e expressões que eles estavam sempre usando. Logo perceberam que seu garotinho passava a maior parte do tempo em que estava acordado, conversando. Ele já conseguia expressar suas idéias e conversar sobre vários assuntos, principalmente aqueles que mais o interessavam.

“Não há nada de mais nisso”, você pode dizer. É verdade. É normal as crianças desenvolverem suas habilidades de conversação nesse período de suas vidas. Entretanto, o que é significativo é o fato de que Manoel aprendeu a falar a mesma língua e a mesma linguagem de seus familiares, em vez de uma outra diferente. Também está aprendendo a comer os mesmos alimentos que seus pais comem, e manifestando uma maneira de agir típica da cultura de seu país. Por quê? A explicação mais razoável para esses fatos é a influência dos pais de Manoel, porque é através dessa associação que ele forma padrões para suas atitudes, sentimentos e comportamento.

Jesus disse: “... todo aquele, porém, que for bem instruído será como o seu mestre” (Lc 6.40). Isso significa que um aprendiz vai galgando



novos patamares através da influência de seu mestre. O desenvolvimento informal, então, tem um papel vital no ministério de desenvolvimento cristão. Nesta lição você estudará um pouco mais a respeito do padrão informal de desenvolvimento cristão. Aprenderá o valor de interagir e de se identificar com outras pessoas. Descobrirá também quem são os principais modelos para o desenvolvimento cristão.

### **esboço da lição**

Aprendendo a Plenitude da Fé  
Estratégias de Socialização  
Edificando Relacionamentos Modelares  
Identificando Modelos Apropriados

### **objetivos da lição**

Ao completar o estudo desta lição você deverá ser capaz de:

- Enumerar as razões para ensinar os fatos bíblicos como base da fé.
- Explicar a relação entre a socialização e o desenvolvimento cristão.
- Discutir relacionamentos modelares no ministério de desenvolvimento cristão.
- Identificar as pessoas que servem de modelo no ministério de desenvolvimento cristão.

### atividades de aprendizagem

1. Procure o significado das palavras-chave que você não conhece.
2. Estude a lição através de seu desenvolvimento, como de costume. Quando trabalhar nas questões de estudo, certifique-se de escrever suas respostas antes de consultar as respostas dadas. Faça o autoteste e quando tiver terminado confira as respostas.

### palavras-chaves

afinidade	contexto	mutualidade
assunção	discrepância	projetar
competência	dominador	socialização
comunidade	intensificar	submissão
consistência	intimidar	voluntário

---

### desenvolvimento da lição

#### APRENDENDO A PLENITUDE DA FÉ

Objetivo 1: *Escolher as afirmações que identificam corretamente a maneira como podemos aprender sobre a plenitude da fé.*

Lembra-se de como teve início sua vida com Cristo? Certamente você creu no evangelho, aceitou o apelo de salvação e entregou sua vida a Jesus, não é? É claro que é. Todos nós, cristãos, reagimos às boas novas através da fé. Por causa disso, experimentamos o novo nascimento, que é a porta de entrada para a vida espiritual. Descobrimos que à medida que amadurecemos no espírito, tornamo-nos cada vez mais parecidos com Cristo. Assim, nosso relacionamento com o Senhor se desenvolve mais e mais e amadurecemos, para que possamos refletir Sua natureza, Seu caráter e Seus valores através de nossas vidas. E esse nosso primeiro *passo de fé* em direção ao evangelho nos levou a uma vida baseada na fé; uma nova qualidade de vida, caracterizada pela plenitude de Jesus Cristo. Essa plenitude que emerge dessa fé viva é conhecida como “plenitude da fé”. Mas como podemos aprender sobre plenitude através da fé? De que

---

consiste a plenitude da fé? Como aprendemos a viver de maneira semelhante a Cristo?

Através de uma análise cuidadosa percebemos que a fé que nos traz essa plenitude compõe-se tanto de conhecimento teórico como de prática de vida (a fé aplicada às situações do dia-a-dia). Deus transmitiu Sua mensagem a nós como a verdade, verdade essa que podemos aceitar ou rejeitar. Ela revela a natureza e o caráter de Deus e Seu propósito para a humanidade. Essa verdade foi registrada, preservada e transmitida a nós na forma das Escrituras. A verdade bíblica é a fonte de conhecimento que faz com que nossa fé cresça e amadureça.

Algumas das verdades bíblicas consistem de  *fatos*. Nos Dez Mandamentos, por exemplo, podemos perceber um pouco de como Deus é, o que espera de Seu povo e quais são as conseqüências da desobediência. Outras verdades estão em forma de  *conceitos*, que são idéias gerais baseadas em experiências com elementos relacionados entre si. (Por exemplo: laranjas, bananas e maçãs são conceituadas como frutas). Aprendemos o conceito de santidade através de várias normas que Deus deixou ao Seu povo na lei mosaica, no livro de Levítico, para que ele soubesse separar o sagrado e o profano. Por último, algumas verdades aparecem como  *princípios* a serem postos em prática na vida. A ordem de amar a Deus com todo o nosso ser, por exemplo, é um princípio que governa nosso relacionamento com Deus, primeiramente; entretanto, sua aplicação prática deve ser a base para nosso convívio com nossos semelhantes.  *Fatos*,  *conceitos* e  *princípios*, portanto, são a base do conhecimento fundamentado na fé. É necessário ter esse para desenvolver a plenitude em Jesus Cristo. Sem ele não podemos saber como viver a vida de fé que realmente agrada a Deus.

Além dos testemunhos escritos, Deus Se revelou em forma humana, na pessoa de Seu Filho Jesus. João diz: “E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós ... e vimos a Sua glória...” (Jo 1.14). Pedro, por sua vez, afirmou ter sido uma testemunha ocular da majestade, da honra e da glória de Cristo (2 Pe 1.16-18). O apóstolo disse também que quando Jesus veio à terra, deixou-nos um exemplo a ser seguido (1 Pe 2.20-25). Mostrou-nos como viver em abundância de vida, ou seja, ensinou-nos a viver da maneira que Deus deseja. Sua vida nos deu um exemplo da fé que agrada a Deus plenamente. (Obediência, submissão, desejo de realizar a vontade

do Pai, e Seu compromisso de amar totalmente aqueles a quem o Pai desejava salvar, apesar da hostilidade que demonstravam por Ele.)

Neste estudo você já descobriu que aprender envolve bem mais do que meramente assimilar fatos e informações. Também é importante compreendermos a informação, integrarmos essa informação à nossa crença e modificarmos nosso comportamento, de acordo ela.

Nas lições 1 e 2, você viu a importância da Palavra de Deus no crescimento espiritual. Na Lição 3 aprendeu a importância de fazer discípulos e servir de exemplo, de maneira a estimular o desenvolvimento de outros cristãos. Tanto o conhecimento bíblico como os exemplos de como aplicá-lo são úteis para estimular o desenvolvimento cristão.

Concluimos a primeira unidade observando que o desenvolvimento cristão exige padrões formais e informais. Informações bíblicas – fatos, conceitos e princípios – podem ser ensinados através dos padrões formais, que consistem de atividades típicas de sala de aula, numa interação do tipo aluno-professor. Entretanto, para compreender os valores e o comportamento cristãos apropriados, é necessário um convívio mais estreito tanto com o “mestre” como com outras pessoas. Aprender sobre a plenitude baseada na fé requer um estudo formal e sistemático da Palavra de Deus. Além disso, também será necessário um desenvolvimento informal, não muito rígido, nem sempre estruturado, ou seja, o desenvolvimento ocorre quando alguém se relaciona em um nível bem pessoal e imita aquele que é seu modelo.

- I** Circule a letra que precede cada afirmação VERDADEIRA.
- a** Aprende-se sobre a plenitude da fé principalmente freqüentando aulas especiais.
  - b** Para estabelecer um programa equilibrado de desenvolvimento cristão são necessários conhecimento bíblico e exemplos corretos de vida cristã.
  - c** O desenvolvimento cristão requer padrões formais e informais.
  - d** Para desenvolver a plenitude da fé, tudo o que a pessoa tem a fazer é ensinar as verdades bíblicas.
  - e** Pode-se transmitir conhecimento bíblico através de atividades formais de aprendizado.
  - f** Pode-se comunicar compreensão, valores e padrões de comportamento através de técnicas informais de desenvolvimento.

---

Pelo fato de tanto os padrões formais como os informais de desenvolvimento cristão serem essenciais, veremos estes últimos com mais detalhes, nesta lição. Na Lição 7, entretanto, daremos maior atenção aos assuntos relacionados com o ensino da Palavra de Deus, através de padrões formais.

## ESTRATÉGIAS DE SOCIALIZAÇÃO

### Definição de Socialização

Objetivo 2: *Identificar uma afirmação que defina o significado de socialização.*

Certa vez ouvi um homem que nunca havia freqüentado uma escola dizer: “Há algumas coisas na vida que aprendemos melhor, fazendo.” Ele estava se referindo ao que um teórico chamaria de *socialização*. Antes de considerarmos essa “técnica” como uma estratégia para promover o desenvolvimento cristão, vejamos o que esse termo significa.

*Socialização* é o processo de integrar um indivíduo em um dado contexto social, preparando-o para interagir e participar em um determinado grupo. Isso exige uma compreensão da sociedade e da ordem social em que a pessoa estará inserida. É através desse processo que se aprende um idioma, as regras, os valores, as atitudes e os padrões de comportamento manifestado por um grupo de pessoas. Socialização implica em um aprendizado, não no sentido tradicional e formal, mas por meio de assimilarmos os padrões culturais de nossa sociedade.

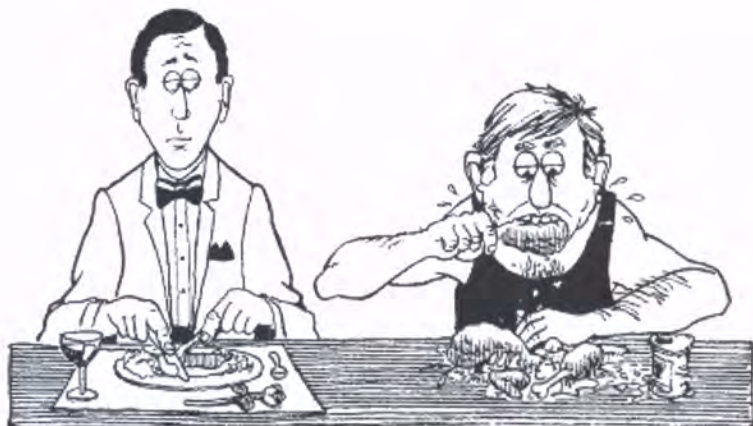
- 2 Com base no que foi dito acima, marque a alternativa que melhor defina o termo *socialização*. Socialização diz respeito
- ao processo de ensinar usando padrões formais.
  - a desenvolver uma compreensão significativa de um tipo de sociedade para funcionar competentemente em um contexto social dado.
  - a adequar o evangelho aos valores sociais de um determinado grupo.

### Exemplos de Socialização

Objetivo 3: *Citar exemplos práticos do processo de socialização.*

Como você se alimenta? Usa um garfo ou uma colher para comer? Talvez você tenha o hábito de usar palitos (orientais) ou até mesmo as mãos. Você aprendeu a comer através da socialização. Se você tem o costume de comer de uma determinada maneira, pode achar outras maneiras desconfortáveis e fora do natural. Você aprendeu a maneira “apropriada” de comer, em sua cultura, observando outras pessoas e imitando-as. Você pode ficar surpreso ao descobrir que há gente no mundo que come de uma maneira diferente da sua.

Essa ilustração é um exemplo de um comportamento cultural adquirido através da prática. Algo que é considerado socialmente aceitável em uma cultura, pode ser errado, grosseiro ou até mesmo ofensivo em outra. Adquirimos os valores através da socialização. Você pode ter observado que diferentes grupos sociais agem e vivem de maneiras também diferentes. Eles têm valores diferentes. As crianças nascem em determinado grupo, crescem e adquirem o conhecimento de seu grupo, enquanto aquelas nascidas e criadas em um outro grupo têm conhecimentos, valores e atitudes diferentes. O motivo disso é que cada indivíduo assimila as práticas culturais de seu povo através da socialização.



---

Como você aprendeu a falar sua primeira língua? Talvez o leitor não saiba dizer com certeza. É como se já houvesse nascido sabendo. É quase certo que você é mais fluente em seu idioma original do que em qualquer outra língua que tenha aprendido. Embora possa parecer que você nasceu falando sua língua nativa, compreendemos que na verdade, você teve de aprendê-la. O que aconteceria se logo depois que você nasceu, mudasse para outro país em que se fala uma língua diferente da de seu país? Com certeza aprenderia aquele idioma em vez desse que fala agora. Isso porque adquirimos esse conhecimento lingüístico pelo processo de socialização.

- 3 Aliste em seu caderno dois ou três exemplos do processo de socialização.

### **Definição de Socialização**

Objetivo 4: *Identificar afirmações que explicam corretamente o conceito de socialização.*

A socialização ocorre através de uma troca de experiências em situações reais. Desenvolvemos nosso comportamento de acordo com nossas crenças e valores. Outras pessoas que convivem conosco observam nossas atitudes, que se tornam a base de seu aprendizado pelo processo da socialização. Por causa da natureza do relacionamento humano, o aprendizado através da socialização geralmente não é organizado nem tem uma estrutura definida, além de não ser sistematicamente planejado. Ele simplesmente ocorre conforme a vida providencia as oportunidades.

O aprendizado por socialização é a instrução através de modelos, onde as pessoas aprendem através de demonstrações. Já vimos isso ao estudar o relacionamento entre um mestre e seu aprendiz. O modo de viver, o entendimento e os valores que sustentam um estilo de vida dado são comunicados de tal forma que são vistos e compreendidos claramente por aqueles que são membros dessa sociedade. À medida que o aluno pratica o que aprende com seus modelos sociais, ele irá desejar experimentar a mesma qualidade de vida.

Desenvolver relacionamentos estreitos com outras pessoas é outra faceta fundamental da socialização. Geralmente um indivíduo conhece



alguém cujo padrão de comportamento deseja imitar, e essa pessoa se torna um modelo para o aluno. É freqüente desenvolver-se uma afinidade entre o modelo e o aluno; a isso chamamos de *mutualidade*. Essa mutualidade se expressa no cuidado de um pelo outro, na confiança, no reconhecimento do valor e da dignidade do outro e nos sentimentos de interdependência.

Da mesma forma, na socialização é necessário haver oportunidades para que o aprendiz imite seu modelo. A vida proporciona várias delas. Uma vez que essa interação ocorre na maioria das vezes em situações reais da vida, a imitação precisa ocorrer em experiências reais também, pois geralmente o aluno procura repetir o que viu seu modelo fazer. Seu empenho em ter as mesmas atitudes demonstra que ele está aprendendo. Ao agir por si próprio, o aprendiz olha para a pessoa que lhe serve de modelo em busca de um sinal de aprovação ou de reprovação.

4 Em cada um dos quatro últimos parágrafos, escolha a afirmação que melhor explica o que é fundamental no aprendizado através da socialização. Depois, escreva cada uma delas nos espaços a seguir.

- a .....
- b .....
- c .....
- d .....

### **A Prática da Socialização**

*Objetivo 5: Identificar afirmações que mostram a relação entre a socialização e o desenvolvimento cristão.*

Uma das maneiras de aprendermos a respeito da vida cristã é através do processo da socialização. Aprendemos a viver a nova vida abundante que Jesus nos concede da mesma maneira que assimilamos os costumes e o idioma característicos de nossa cultura. Os valores, as atitudes, os estímulos, a consciência e o comportamento apropriados aos cristãos são absorvidos através de um convívio estreito e significativo com pessoas que nos servem de exemplo, como crentes.

O objetivo desse processo de aprendizado é desenvolver a nova vida que Jesus dá. Ele nos leva a desenvolver a maturidade e a manifestá-la em

---

todas as áreas de nossa vida. Alcançamos mais facilmente esse objetivo através do processo de socialização. No ministério de desenvolvimento cristão de hoje precisamos nos valer do mesmo padrão de discipulado que Jesus usou para instruir os Doze.

Temos de reconhecer a poderosa influência existente no modelo de interação entre mestre e aprendiz e incentivar esse relacionamento. Você pode ajudar pessoas a amadurecer espiritualmente, introduzindo um relacionamento significativo e estreito com elas, como fizeram os cristãos de Tessalônica (1 Ts 1.7).

**5** Localize e leia os seguintes versículos em sua Bíblia: 1 Coríntios 11.1; Efésios 5.1; Filipenses 3.17; 1 Tessalonicenses 1.6 e Hebreus 6.12. Observe atentamente a maneira como os autores dessas passagens enfatizam a necessidade de seguir exemplos piedosos e imitar padrões de comportamento apropriados à vida cristã. Medite seriamente sobre o significado desses versículos e como pode colocá-los em prática em sua vida. Anote suas observações em seu caderno.

**6** Circule a letra que precede cada afirmativa VERDADEIRA.

- a** Aprendemos a viver a vida cristã através do processo de socialização.
- b** Embora a socialização seja útil para se aprender os costumes de alguém, não é apropriada para estimular o crescimento espiritual.
- c** Relacionamentos estreitos com outras pessoas são fatores poderosos no ministério de desenvolvimento cristão.
- d** O Novo Testamento incentiva os crentes a imitar modelos piedosos.
- e** Jesus evitou usar o processo de socialização para discipular os Doze, preferindo valer-se de meios espirituais.

## **EDIFICANDO RELACIONAMENTOS MODELARES**

*Objetivo 6: Identificar afirmações que explicam como edificar relacionamentos modelares.*

Quando experimentamos o novo nascimento, a vida de Jesus ainda não está totalmente desenvolvida em nós. A tarefa das pessoas envolvidas no ministério de desenvolvimento cristão é cultivar essa nova vida, a fim de que ela alcance a maturidade espiritual. A conclusão desse processo será o desenvolvimento até a semelhança com Jesus – o amadurecimento de Sua vida dentro de nós. Essa semelhança é comunicada através de relacionamentos modelares.

Uma das características do ser humano é a luta pela competência. Queremos ter um bom conceito diante dos outros e de nós mesmos. Em algumas sociedades é dada muita ênfase em provar a competência de alguém como estudante. Em outras, dá-se ênfase à sua competência como atleta, à capacidade de sustentar a família, de tornar-se pai, de ser um bom vizinho ou cidadão, etc. Quer você tenha consciência disso quer não, os cristãos têm de ser competentes como testemunhas e servos eficientes de Jesus Cristo. Paulo, por exemplo, explica seu esforço para ser competente como combatente pela cruz (1 Co 9.24-27). Esse exemplo nos mostra como o desejo pela eficiência atinge o domínio das coisas espirituais. Nesse processo de esforço pela competência, freqüentemente procuramos pessoas competentes e maduras e desejamos imitá-las – assimilando suas características, seus valores, e seu caráter.

Talvez o leitor já tenha tido essa experiência. É possível que conheça alguém que possui um dom que você valoriza, e talvez deseje ser como essa pessoa. Será que você já ouviu um músico talentoso a quem admira, e sentiu vontade de ser capaz de tocar como ele? Pode até ter tentado imitar a técnica e o estilo dessa pessoa. De certa maneira, esse é um relacionamento modelar. Também procuramos conhecer pessoas cuja vida nos parece ideal, e daí procuramos imitar suas vidas, para nos tornarmos semelhantes a elas. Seguir um modelo é a maneira básica para adquirirmos a semelhança com alguém.

O relacionamento modelo é um relacionamento habilidoso. Uma pessoa mais madura oferece apoio e ajuda para outras menos maduras que ela. Trata-se de um relacionamento de ajuda. O propósito de tal relacionamento é sustentar a pessoa mais fraca ou menos madura até que ela desenvolva a competência. No que tange à vida cristã, isso significa que o mestre dá assistência e suporte, até que o aluno comece a demonstrar semelhança com Cristo.

O relacionamento modelo, no entanto, não é um relacionamento de domínio. Aquele que serve de modelo não deve “sufocar” seu discípulo e não deve tomar todas as decisões por ele. Na verdade, nesse relacionamento não devem existir obrigações que ponham obstáculo ao crescimento e ao desenvolvimento da pessoa. O discípulo não deve se sentir ameaçado ou intimidado em nenhum momento. Em vez disso, deve adquirir um profundo respeito pela pessoa que lhe serve de modelo, e esforçar-se para ser como ela, porque esta demonstra as verdadeiras qualidades de um cristão que quer alcançar a semelhança com Cristo. O aprendiz também vai ver as

---

reações da outra pessoa, seu modelo, frente às mais variadas circunstâncias, e como a semelhança com Cristo irradia dela em todos os tipos de situações. Além disso, vê como os valores e o comportamento de seu modelo são consistentes com o padrão de vida de um discípulo de Cristo. Com base nisso, o aprendiz deve buscar tornar-se como seu modelo. Esse relacionamento é espontâneo, voluntário, em que uma pessoa demonstra determinado estilo de vida e outra o assimila. Aquele que serve de modelo segue os mandamentos bíblicos de estimular a vida espiritual da pessoa menos madura. O discípulo, por sua vez, submete-se a esse aprendizado porque necessita de conselho, instrução, incentivo e amizade.

Ao desenvolvermos relacionamentos modelos, devemos nos esforçar para que nossos discípulos venham a glorificar o nome de Cristo e vivam de maneira a buscar um compromisso mais profundo com Ele e com o Seu trabalho. Existem vários “níveis de resposta” aos relacionamentos modelos. O mais baixo deles é o da *submissão*, no qual os discípulos realizam o trabalho do reino apenas porque alguém pede que eles o façam. Os alunos aceitam a incumbência para se mostrarem prestativos e serem aceitos no grupo. Fazem o que as pessoas pedem, sem no entanto, assumirem um compromisso pessoal. O segundo nível é o da *identificação*. Por causa do grande respeito que sentem pelo líder e pelo desejo de se tomarem como ele, os aprendizes realizam seu trabalho, sem no entanto estar compromissados. Embora no nível da *identificação* as pessoas sejam motivadas por uma admiração sincera pelo modelo e por sua vontade de agradá-lo, elas não se dedicam realmente ao trabalho. Por último, o nível mais alto de resposta é aquele no qual os discípulos realmente adotam o trabalho e os objetivos de seu modelo como sendo seus. A isso chamamos *internalização*. O propósito do trabalho é integrado ao seu próprio sistema de valores. Os discípulos realizam o trabalho do Senhor como uma expressão de seu amor a Deus e uma oportunidade de exercerem seu dons e compromissos. As pessoas alegram-se em imitar seu modelo; mas ao fazerem isso, realizam seus próprios objetivos como cristãos ao cumprirem o chamado para fazer o trabalho do Mestre. Quando os aprendizes reagirem dessa última maneira, iremos nos regozijar com o fruto que resultou desse relacionamento.

Resumindo, podemos dizer que o objetivo do relacionamento modelo é muito mais “ser” do que “fazer”. Está relacionado com o que o discípulo é em vez do que o que ele *faz*. O resultado desejado é que o discípulo se “torne” como seu modelo e não apenas “aja” como ele.

No ministério de desenvolvimento cristão devemos viver de maneira disciplinada com as pessoas, de tal forma, que outros cristãos nos observem e nos imitem. Isso exige que façamos alguma coisa com os alunos, tais como: aplicar os ensinamentos da Palavra de Deus em situações cotidianas, considerar nossos privilégios e nossas responsabilidades como cristãos e esforçar-nos por conhecer e realizar a vontade de Deus. Acima de tudo, temos de ser exemplo em nossas conversas, em nosso comportamento, na maneira como empregamos nosso tempo, nossos talentos, nossas finanças e na forma como nos relacionamos com os outros. Precisamos demonstrar que Cristo é o centro de nossa vida. Portanto, para se preparar para esse papel é necessário que “você seja” o tipo de pessoa com quem outros indivíduos desejem se assemelhar. Tem de demonstrar, através de um alto nível de maturidade, que Cristo vive em você. O objetivo é levar outras pessoas a perceber que, por o imitarem, irão se desenvolver espiritualmente e alcançar a plenitude. Isso significa que você também procurará crescer mais e mais até atingir a estatura de Cristo.

O mais importante do procedimento de um modelo deve ser a humildade. O fato de outros procurarem se tornar semelhantes a você não deve deixá-lo orgulhoso. A responsabilidade de estimular a vida espiritual de cristãos menos maduros é muito grande, e é por isso que Tiago nos adverte, dizendo que os mestres serão julgados com mais severidade (Tg 3.1).

7 No exercício a seguir, faça a correta associação do nível apropriado de resposta (à direita), indicado por cada uma das afirmações descritivas (à esquerda).

.... a	“Pedro não aparenta pôr o coração naquilo que faz. Ele apenas faz o que pedimos.”	1) Internalização.
.... b	“Por causa da grande admiração que tem por seu mestre, Raimundo executa as tarefas, geralmente associadas a seu trabalho; entretanto, não está realmente comprometido com o trabalho do reino de Deus.”	2) Identificação.
.... c	“Mônica parece ser uma cópia de seu professor. Ela está empenhada nas tarefas que ele estabeleceu, como se	3) Submissão.

fossem dela, porque sabe que assim estará realizando o trabalho do reino de Deus. E ela tem prazer nisso. À medida que realiza as tarefas estipuladas por seu modelo, Mônica também está alcançando seus objetivos pessoais. Isso lhe dá um profundo senso de satisfação.”

- ... **d** “... Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi” (Mt 21.30).
- ... **e** “Durante o ministério terreno de Jesus, os discípulos se empenhavam em fazer o que o Mestre pedia. No entanto, eles não compreendiam nem valorizavam Seu esforço nem Seu trabalho e nem o quanto Lhe custava.”

- 8** Circule a letra que precede cada afirmativa VERDADEIRA.
- a** Em nossa busca por crescer e amadurecer espiritualmente, acharemos ajuda buscando relacionar-nos com as pessoas que refletem verdadeira semelhança com Cristo.
- b** Os relacionamentos modelos, por sua própria natureza, são planejados para ser permanentes.
- c** O propósito dos relacionamentos modelos é fazer com que as pessoas maduras ofereçam apoio e ajuda a outras menos maduras.
- d** O relacionamento modelo não é construído sobre a suposição de que a pessoa modelo deve dominar o relacionamento. Ao contrário, é construído de forma tal, que o “aprendiz” tenha oportunidades de imitar o comportamento da outra pessoa.
- e** O objetivo principal do aprendiz é “agir” como seu modelo, porque o mais importante é “fazer” o mesmo que a pessoa, e não “ser” como a pessoa.
- f** À medida que alguém amadurece na experiência cristã, deve se esforçar para ser o tipo de pessoa que as outras pessoas vão querer ter como padrão para suas vidas. Sua vida deve demonstrar a semelhança com Cristo, de maneira que as pessoas possam ver que é possível e que pode ser praticado o desenvolvimento para a verdadeira plenitude da vida cristã.

## **Proximidade e Semelhança**

*Objetivo 7: Escolher afirmações que identificam quatro fatores essenciais dos relacionamentos modelos.*

Como podemos conhecer uma pessoa bem o suficiente de maneira a desenvolvermos semelhança com ela? E como podemos entrar em um relacionamento no qual a outra pessoa nos conheça tão bem que deseje ser como nós?

Um relacionamento modelo requer convivência freqüente com alguém nas mais variadas situações, por um longo período. Essa proximidade deve desenvolver-se em situações reais da vida. No desenvolvimento desse relacionamento a vida particular do mestre fica totalmente aberta ao aluno. O modelo deve demonstrar coerência entre os ideais de maturidade espiritual e seu próprio comportamento, para que não haja discrepância entre o que ele “prega” e o que “pratica”. O aprendiz deve ter amplas oportunidades para imitar o que e a quem observa. Todos esses pontos fundamentais podem ser observados a partir do que você estudou previamente nesta lição. Podemos resumilos em quatro fatores essenciais: 1) interação, 2) intimidade, 3) identificação, e 4) imitação.

A *interação* diz respeito ao impacto que a vida de uma pessoa causa sobre outra. Sempre que as vidas se cruzam há interação. Quando a sua vida toca a vida de outra pessoa, vocês estão interagindo. Interação indica que alguma forma de mudança de comunicação aconteceu entre vocês, e que cada um de vocês teve um efeito na vida do outro. A interação é o primeiro passo para desenvolvermos um relacionamento interpessoal. Ela começa na superfície ou em um nível mais baixo, mas, com o tempo, se aprofunda e se intensifica. A interação engaja-nos em um processo de movimento que nos tira de nós mesmos, deixando-nos menos autocentrados, fazendo-nos interessados na orientação e no ponto de vista do outro. Através dessa interação aprendemos a valorizar a individualidade de cada um. Ao nos relacionarmos com alguém, tomamos consciência do valor e da dignidade da outra pessoa, bem como também tentamos tornar claro o nosso senso de valor.

---

Relacionamentos caracterizados pela *interação* geralmente tendem a se aprofundar, chegando ao nível da *intimidade*, que implica em proximidade e familiaridade entre as pessoas. Sua característica principal são profundos laços emocionais de calorosa amizade, que se estabelecem através da associação. A intimidade sugere uma interação informal e amigável, pessoal e reservada, entre indivíduos que têm um relacionamento mais próximo. Sua cumplicidade é tal que cada um se sente seguro e à vontade para revelar seus pensamentos mais secretos ao outro, e encontra satisfação e realização em conhecer as outras pessoas dessa mesma maneira. Os relacionamentos modelos são mais eficientes quando se desenvolvem nesse nível de intimidade. Através desse conhecimento profundo a respeito da outra pessoa é que alguém observa o verdadeiro “eu” do modelo, vê nele o que acha ser competente, e deseja ser como ele.

No que diz respeito à comunidade cristã, a intimidade normalmente resulta de termos uma vida em comum e compartilhada. Duas pessoas que estejam vivendo a vida de Cristo possuem algo em comum que as une de uma maneira muito forte. Pertencem uma à outra, mas são membros distintos de um mesmo corpo. Essa mutualidade em Cristo é a base do amor espiritual, a mais alta e profunda expressão de intimidade.

A *identificação* implica em projetar-se na vida de outra pessoa. Em outras palavras, identificamos nela traços e características que desejamos imitar. A identificação se dá quando uma pessoa se torna emocionalmente ligada a outra de tal forma, que ela acredita ser como aquela pessoa, em maneiras vitais. A identificação frequentemente resulta em um compartilhar vicário de experiências. Certa vez conheci um garotinho que se identificava tanto com um astro dos esportes que pediu que sua mãe o chamasse pelo mesmo nome daquele atleta.

A *imitação* envolve um relacionamento tão próximo com outra pessoa que você se esforça para se tornar como ela. É a tentativa de imitar alguém; é mais do que meramente se esforçar para agir como a outra pessoa ou fazer tudo que a outra pessoa faz. Envolve esforço para ser como o outro. Significa ser influenciado de tal maneira pela outra pessoa, que você reflete suas características, sua maneira de encarar a vida, seus pensamentos e sentimentos, bem como seu comportamento. Você faz tudo isso não para agradar seu modelo, mas para agradar



a si mesmo, no desejo de ser como ele. O resultado dessa imitação é que você assimila os valores e o estilo de vida de alguém de tal maneira, que passa a considerá-los como sendo seus. A proximidade gera semelhança. Portanto, os relacionamentos interpessoais se desenvolvem indo da interação para a intimidade, para a identificação, e para a imitação.

Esse conceito tem uma aplicação bem particular no ministério de desenvolvimento cristão, em que o objetivo é levar outras pessoas a alcançar a semelhança com Cristo. O maior desejo de um cristão maduro deve ser permitir que a vida de Cristo dentro dele se desenvolva e cresça até que ele se identifique completamente com Jesus e que a vida Dele se torne uma expressão viva através de sua própria vida. Assim, outras pessoas verão a natureza de Cristo expressa nele. O objetivo do corpo de Cristo deve ser personificar a vida de Cristo com expressões da vida Dele que sejam tão poderosas, que outros queiram identificar-se profundamente com nosso Senhor. Como você é uma parte desse corpo, como todo cristão é, sua vida se torna uma expressão viva da vida de Cristo – um modelo a ser imitado. À medida que as pessoas o imitarem, elas se desenvolverão até alcançarem sua semelhança com Cristo. Que desafio! Ainda que maravilhoso, uma responsabilidade e um privilégio!

**9** Circule a letra antes das afirmações VERDADEIRAS.

- a** Em um relacionamento modelo uma pessoa torna-se como a outra.
- b** A interação é o nível em maior profundidade de relacionamento.
- c** A interação diz respeito ao impacto que a vida de uma pessoa causa sobre outra.
- d** Laços emocionais profundos caracterizam intimidade.
- e** Intimidade implica em proteger alguém de outra pessoa.
- f** No contexto de modelo, identificação significa encontrar a própria autoidentidade de alguém, à parte dos relacionamentos humanos.
- g** Na identificação, alguém se projeta na vida de outra pessoa.
- h** Na imitação, a pessoa desenvolve um relacionamento tão estreito com alguém, que se torna como essa pessoa.
- i** Imitar implica em alguém assumir o comportamento de outra pessoa.
- j** É difícil colocar em prática conceitos de modelos no ministério de desenvolvimento cristão.

---

## Identificando Modelos Apropriados

Objetivo 8: *Selecionar afirmações que identificam modelos apropriados, de vida cristã.*

Modelar a vida na vida de Cristo é um poderoso meio de comunicação que desenvolve o crescimento espiritual para alcançar a semelhança de Jesus. Em quem os novos convertidos procuram um relacionamento modelo significativo? Quem são os bons exemplos de vida cristã?

Os pais se envolvem em um relacionamento modelo com seus filhos. Os laços entre as crianças sensíveis e facilmente impressionáveis e seus pais formam-se naturalmente. Todos os fatores essenciais necessários para os relacionamentos modelos devem estar presentes no convívio do lar: proximidade, oportunidades para observar o comportamento de outra pessoa, comunhão, e amor mútuo. Essas características devem ser marcantes no relacionamento entre pais e filhos.

A Bíblia mostra que esse relacionamento modelo deve existir entre pais e filhos. De fato, através da Lei Deus ordenou que os pais, através do seu exemplo, fossem modelo para os filhos, quanto obediência aos estatutos, aos preceitos, e às ordenanças do Senhor.

**10** Leia Deuteronômio 6.1-9 com atenção. Depois de ter lido e meditado no significado desses versículos, escreva em seu caderno as respostas para as seguintes questões.

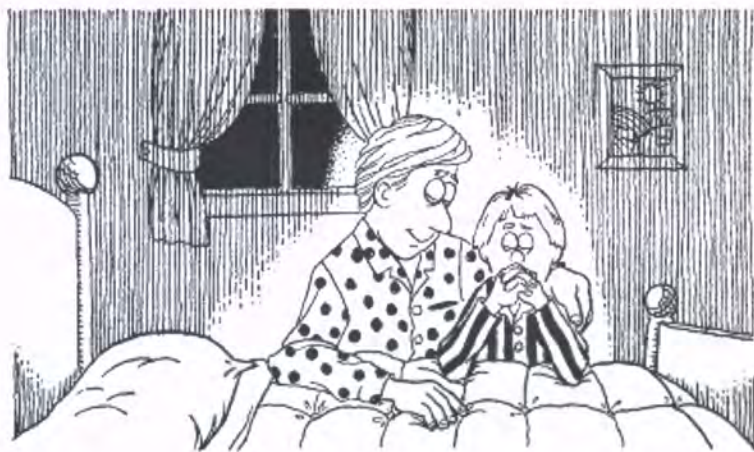
- a** Qual a sua opinião sobre a mensagem presente nesse trecho bíblico?
- b** A quem essa mensagem se destinava?
- c** Faça uma lista das instruções constantes dos versículos 5 a 9.
- d** Qual o significado desses mandamentos específicos para as pessoas que originalmente as receberam?
- e** Compare Deuteronômio 6.1-9 com Efésios 5.1, e explique porque essas instruções foram dadas.

**11** Leia Juízes 2.10-15 e circule a letra que contém a alternativa que melhor completa a frase seguinte, baseada nesses versículos. A geração de israelitas que cresceu sem conhecer o Senhor e Seus atos majestosos representa, basicamente

- a) o fracasso dos israelitas em assimilar em seu próprio sistema de valores a cultura daquela terra.
- b) o desejo dos israelitas de ter mais liberdade para interpretar as leis divinas.
- c) o fracasso daquelas famílias onde os valores espirituais deviam ter sido transmitidos.
- d) o colapso do sistema educacional público, que é a instituição responsável por transmitir valores espirituais e morais.

Esperamos que você tenha compreendido melhor, através da passagem de Deuteronômio e das questões anteriores, o porquê de Moisés ter instruído os pais da nação de Israel a serem exemplos para seus filhos. Os pais deveriam amar a Deus totalmente – para serem exemplos dignos como modelos. Deviam guardar os mandamentos de Deus no coração e valorizar as coisas espirituais. Tinham a responsabilidade de ensinar isso aos filhos, dando prioridade às questões espirituais no relacionamento familiar. Seu lar devia ser um “centro de instrução” religiosa. Os pais crentes, da mesma maneira, têm a incumbência de servir de modelo da vida de Cristo aos seus filhos.

Outro nível de associação estreita e de interação para um indivíduo é geralmente um grupo de amigos genuínos, que pode ser formado por



---

parentes, vizinhos ou outros conhecidos e amigos da família. Muitas dessas pessoas podem naturalmente ser modelos apropriados. Você pode pensar em pessoas com quem mantém um relacionamento parecido. Podem ser modelos para você, se forem mais maduras espiritualmente, ou você pode servir de modelo para elas, se elas não forem tão maduras quanto você.

Neste estudo, você provavelmente já viu que Deus escolheu algumas pessoas para servirem como mestres na igreja. Todos os versículos que tratam dos ministérios dos dons fazem menção especial aos mestres. As pessoas que desempenham essa função no corpo de Cristo possuem um dever especial de levar uma vida digna de ser imitada. De acordo com as Escrituras, os mestres têm a responsabilidade de viver vidas que ensinem as verdades da Palavra, através de seu comportamento, de seus valores, de seu estilo de vida, e de suas atitudes (1 Tm 4.12).

E por causa da natureza da igreja, cada cristão deve servir de modelo para que outros possam imitá-lo. Paulo disse aos cristãos de Corinto que eles eram como cartas vivas, lidas pelos homens ao redor deles (2 Co 3.1-3). Ele disse que era como se a Palavra de Deus estivesse escrita no coração deles. Isso significa que deveriam demonstrar semelhança com Cristo de maneira que todos pudessem ver. Por causa da intimidade que existe entre os crentes, os relacionamentos modelo se desenvolvem naturalmente. Em alguns casos, outras pessoas podem ver em você as qualidades de vitalidade espiritual que desejam possuir, e procurar imitá-lo sem que você esteja ciente disso. Mais importante, porém, você deve conscientemente desenvolver relacionamentos em um nível mais profundo, de maneira a promover intimidade, identificação e imitação.

**12** Circule a letra que precede cada afirmação VERDADEIRA.

- a O convívio familiar ideal contém os mesmos fatores essenciais presentes nos relacionamentos modelo.
- b Como os cristãos devem manter os olhos fixos em Jesus, o exemplo que dão não faz muita diferença para os outros.
- c A Bíblia ordena que os pais sejam modelos espirituais para os filhos.

- d** Amigos genuínos podem servir de modelo a ser imitado.
- e** Os mestres eclesiásticos devem se preocupar mais com o que dizem do que com a maneira como vivem.
- f** Os mestres eclesiásticos têm a responsabilidade de viver uma vida digna de ser imitada.
- g** Todos os cristãos devem viver de maneira a manifestar a semelhança de Cristo, para que todos possam ver.

A cada dia aprecio mais a afirmação de Jesus: "... todo aquele, porém, que for bem instruído, será como o seu mestre" (Lc 6.40). O ministério de desenvolvimento cristão em seu trabalho de ajudar pessoas a amadurecer e alcançar a semelhança com Cristo, cumpre a tarefa de comunicar vida através do processo de socialização. Isso inclui construir relacionamentos modelo, levando discípulos a se tornarem como seu mestre. O relacionamento interpessoal que existe entre os membros do corpo de Cristo é um meio apropriado de modelar a realidade que nutre o crescimento espiritual.

---

### **autoteste**

Faça um círculo na letra em frente de cada resposta correta.

- 1** As alternativas seguintes mostram as principais razões de os ensinamentos de fatos bíblicos serem a base da fé, exceto uma. Qual delas não é mencionada na lição?
- a) Os fatos bíblicos são o fundamento para o conhecimento da fé.
  - b) Os fatos bíblicos são a fonte de conhecimento que faz com que a fé cresça.
  - c) O conteúdo da Bíblia tem sido apresentado como fatos, alguns como conceitos e outros como princípios.
  - d) Todo o conteúdo bíblico tem sido apresentado através de meios pessoais de revelação registrada.

---

2 De acordo com a lição, fatos bíblicos são ensinados como a base da fé porque

- a) não há outro método alternativo pelo qual alguém possa transmitir valores morais e éticos.
- b) essa é a verdade que Deus nos revelou. A nós cabe aceitá-la ou rejeitá-la.
- c) a igreja valoriza muito esse assunto.
- d) esse foi o ensinamento que os apóstolos nos deixaram.

3 Os fatos do conhecimento bíblico e os exemplos apropriados de vida cristã são necessários para um programa de desenvolvimento cristão equilibrado. Podem ser ensinados de maneira mais eficiente através

- a) de padrões formais e informais.
- b) do próprio aluno.
- c) de programas educacionais da igreja .
- d) de influências sociais e culturais.

4 De acordo com esta lição, uma das razões por que nos valemos da *socialização* como uma estratégia para crescer espiritualmente é porque

- a) é o método mais fácil de ensino e não exige uma estrutura formal.
- b) significa oferecer os resultados mais rápidos para a quantidade de esforço despendido.
- c) é a coisa mais natural e que todas as pessoas fazem bem; isto é, tornar-se um cristão exemplar.
- d) assimilamos os valores, as atitudes, os motivos e o comportamento cristãos apropriados através de relacionamentos significativos com outras pessoas que nos servem de modelo.

5 As afirmações a seguir dizem respeito ao processo de socialização. Todas estão corretas, exceto uma. Qual?

- a) Aprendemos a viver corretamente como cristãos através do processo de socialização.
- b) No Novo Testamento somos incentivados a imitar a atitude de cristãos piedosos.
- c) Embora a socialização seja útil para aprender sobre os costumes, não é apropriada para estimular crescimento espiritual.
- d) Jesus se valeu do processo da socialização para discipular os Doze.

6 De acordo com esta lição, os relacionamentos modelo são úteis no ministério de desenvolvimento cristão porque as pessoas naturalmente se esforçam para ser competentes e procuram imitar pessoas bem-sucedidas. Portanto, a pessoa

- a) sente que é natural seguir o exemplo de alguém que demonstra semelhança com Cristo.
- b) acredita que os relacionamentos modelo a ajudam a se desenvolver naturalmente, através das experiências do cotidiano.
- c) tende a crer que, ao adotar alguém como modelo, e ao imitar seu comportamento, eliminará muitas das experiências difíceis no processo de desenvolvimento espiritual.
- d) procura imitar modelos, pelas razões apresentadas nas alternativas a, b e c.
- e) desenvolve um relacionamento modelo pelas razões mencionadas nas alternativas a e b.

7 Os relacionamentos modelo são um método produtivo e eficiente para transmitir valores e estratégias de desenvolvimento espiritual. Qual das seguintes afirmações NÃO apresenta uma razão ou objetivo desses relacionamentos?

- a) Os relacionamentos modelo são muito úteis. Os mais fortes ajudam os mais fracos, oferecendo apoio e assistência, até que estes últimos desenvolvam sua competência espiritual.
- b) o objetivo desses relacionamentos é que a pessoa que serve de exemplo se esforce para levar uma vida que glorifique a Cristo, e a estimular outros a ter um compromisso mais sério com Jesus e com Seu trabalho.
- c) o “modelo” deve controlar o relacionamento totalmente, até que o aprendiz alcance a plenitude da maturidade cristã e demonstre competência em todos os assuntos de caráter espiritual.
- d) o relacionamento modelo ocorre de maneira espontânea. É baseado na vida que o “modelo” vive e que o “aprendiz” observa.

8 Para que o relacionamento modelo seja bem-sucedido, o “aprendiz” deve

- a) ser capaz de agir exatamente como o modelo que adotou.
- b) manter esse relacionamento indefinidamente e submeter-se à iniciativa de agir como seu modelo.
- c) concentrar-se mais em atividades do que em qualquer outro aspecto da vida.
- d) ter a oportunidade de aplicar o que aprendeu, demonstrando o comportamento que observou em seu modelo.

---

**9** Nesta lição conhecemos quatro “ingredientes” essenciais para o desenvolvimento de relacionamentos modelo eficientes. A ordem correta dessas etapas é a seguinte:

- a) imitação, identificação, intimidade e interação.
- b) interação, intimidade, identificação, e imitação.
- c) identificação, interação, intimidade e imitação.
- d) intimidade, interação, imitação e identificação.

**10** De acordo com a lição, os modelos que a pessoa deve se esforçar para imitar são

- a) os grandes evangelistas, os pastores, os apóstolos do passado e os heróis bíblicos.
- b) as pessoas que se isolam do convívio social, de maneira a se desenvolverem espiritualmente, em reclusão.
- c) os amigos verdadeiros, familiares, professores e, de uma maneira geral, todos os cristãos.
- d) as pessoas mais velhas e maduras, que já venceram com sucesso as forças do mal.



**respostas às questões de estudo**

- 7 a) 3) Submissão.  
b) 2) Identificação.  
c) 1) Internalização.  
d) 3) Submissão.  
e) 2) Identificação.
- 1 a) Falsa.  
b) Verdadeira.  
c) Verdadeira.  
d) Falsa.  
e) Verdadeira.  
f) Verdadeira.
- 8 a) Verdadeira.  
b) Falsa.  
c) Verdadeira.  
d) Verdadeira.  
e) Falsa.  
f) Verdadeira.
- 2 b) a desenvolver uma compreensão significativa de um tipo de sociedade para funcionar competentemente em um contexto social dado.
- 9 a) Verdadeira.  
b) Falsa.  
c) Verdadeira.  
d) Verdadeira.  
e) Falsa.  
f) Falsa.  
g) Verdadeira.  
h) Verdadeira.  
i) Verdadeira.  
j) Falsa.
- 3 Sua resposta. Você pode ter alistado, entre outros, os seguintes itens: que alimentos podiam ser comidos e quais não podiam, qual o comportamento aceitável e qual o inaceitável, quais os objetivos apropriados de vida e os valores corretos, e que normas sociais deviam ser seguidas.

- 
- 10 a** Sua resposta. Vejo nesse texto que um Deus amoroso fala aos Seus filhos, garantindo que seu futuro seria abençoado se mantivessem seu relacionamento com Ele.
- b** Destinava-se aos pais israelitas.
- c** Amar a Deus de todo o ser, guardar seus mandamentos vivendo segundo seus ditames, ensiná-los aos filhos, e servir de exemplo para eles.
- d** Eles consideravam esses mandamentos como sendo responsabilidades solenes e importantes. Seu futuro, para ser abençoado, dependia de sua obediência a eles.
- e** Essas instruções foram dadas com algumas condições, e tinham como objetivo desafiar Israel a seguir ao Senhor bem de perto e, assim, desfrutar de Suas bênçãos, que incluíam uma vida longa e prosperidade material.
- 4 a** A socialização ocorre através de uma troca de experiências em situações reais.
- b** O aprendizado por socialização exige uma instrução através do exemplo.
- c** Desenvolver relacionamentos estreitos com outras pessoas é outra faceta fundamental da socialização.
- d** Na socialização é necessário haver oportunidades para que o aprendiz imite seu modelo.
- 11 c)** o fracasso daquelas famílias onde os valores espirituais deviam ter sido transmitidos.
- 5** Sua resposta.
- 12 a** Verdadeira.
- b** Falsa.
- c** Verdadeira.
- d** Verdadeira.
- e** Falsa.
- f** Verdadeira.
- g** Verdadeira.

- 6 a Verdadeira.  
b Falsa.  
c Verdadeira.  
d Verdadeira.  
e Falsa.

**Para Suas Anotações**